

# Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

## Castelo Branco

DOCUMENTO ORIENTADOR 2025/2029

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA 2025/2029



EDUCAÇÃO PARA A  
CIDADANIA



Dezembro 2025

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	2
1.1. NOTA PRÉVIA.....	2
1.2. DOCUMENTOS A CONSIDERAR: .....	2
1.3. CONSIDERANDOS .....	2
2. SER CIDADÃO.....	3
3. VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS ESPERADAS .....	4
3.1. PRESSUPOSTOS .....	4
4. ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO .....	5
4.1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	5
4.2. DIMENSÕES A DESENVOLVER .....	5
4.3. Quadro da Distribuição das Dimensões no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva ....	6
4.4. DIMENSÕES e FINALIDADES .....	6
4.5. PAPEL DAS ESTRUTURAS/ATORES EDUCATIVOS.....	9
4.6. METODOLOGIA.....	10
4.6.1. PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS À ESCOLA .....	10
5. RECURSOS.....	11
6. DIVULGAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS .....	11
7. AVALIAÇÃO .....	11
7.1. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	13
8. CERTIFICADO .....	16
9. INDICADORES DE IMPACTO ESPERADOS .....	16
10. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE .....	16

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. NOTA PRÉVIA

O presente documento procura objetivar a operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de acordo com as suas especificidades, a qual está articulada com o projeto educativo, submetido ao Conselho Pedagógico que aprovou os critérios de avaliação.

Tendo em conta o nosso contexto escolar e a legislação em vigor, a EECE definida resulta de um processo de discussão e reflexão, constituindo o resultado do contributo dos vários atores educativos, com o intuito deste agrupamento se afirmar como escola mais inclusiva e culturalmente mais significativa. É um documento dinâmico, sujeito a ajustes sempre que se justifique, no sentido de o melhorar e o adequar às necessidades/problemas diagnosticados.

Pretende-se que este documento sirva de referência ao trabalho a realizar, não prescrevendo caminhos, mas inspirá-los.

### 1.2. DOCUMENTOS A CONSIDERAR:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86), de 14 de outubro;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Currículo do Ensino Básico;
- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico;
- Estratégia de Educação para a Cidadania – Despacho n.º 6172/2016, de 10 de maio;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória – Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho;
- Referenciais de Educação;
- Decreto Lei 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto Lei 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto;
- Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro.

### 1.3. CONSIDERANDOS

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa interação contínua com os contextos físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de preparar os alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a rápida transformação que caracterizam a atualidade impõem a necessidade de desenvolver competências essenciais ao exercício de uma cidadania democrática, ativa e responsável, atribuindo à escola um papel central neste processo.

Os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86), que estabelece que o sistema educativo deve contribuir para a realização plena dos alunos, promovendo o desenvolvimento da sua personalidade, autonomia e sentido de responsabilidade social.

Neste quadro, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) assume-se como um referencial estruturante, definindo princípios, valores e competências que orientam a ação educativa, em articulação com as Aprendizagens Essenciais (AE), incluindo as da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD). Estas aprendizagens especificam os conhecimentos, capacidades e atitudes a desenvolver por todos os alunos, garantindo a progressão no domínio das competências inscritas no PASEO e promovendo a articulação curricular no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto espaço curricular próprio e transversal, é determinante para a concretização das AE, pois permite operacionalizar, de forma integrada e contextualizada, as dimensões definidas a nível nacional, assegurando a construção de uma formação humanista, inclusiva e promotora de valores democráticos, direitos humanos e sustentabilidade.

Assim, a Educação para a Cidadania deve traduzir-se em práticas pedagógicas que fomentem o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

## 2. SER CIDADÃO

Num mundo crescentemente global e interdependente, educar para a cidadania consiste em habilitar as crianças e os jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos, dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos. A sociedade portuguesa, no seu contexto local, regional, nacional, europeu e global, enfrenta inúmeros desafios que exigem respostas alicerçadas em valores éticos, conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, empatia e solidariedade social. Enquanto espaço de desenvolvimento individual e coletivo, a escola assume-se como local

privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, partilhada por todos, promovendo a coesão social. Promover o respeito mútuo, a tolerância e a salvaguarda dos Direitos Humanos é contribuir para a formação integral de crianças e jovens, sendo imprescindível o papel da escola na prossecução dessa responsabilidade. Como tal, a Educação para a Cidadania permite aos mais jovens desenvolver capacidades de diálogo, de sentido crítico e de consciência sobre o seu papel, os seus deveres e os seus direitos numa sociedade livre, justa e orientada para o bem comum.

Preparar as gerações do presente para uma cidadania ativa robustece os alicerces intergeracionais em que se apoia o desenvolvimento social. Num contexto global em que se assiste a crescentes riscos de fragmentação social, de desinformação e de polarização, educar para a cidadania corresponde a investir na coesão social à volta de valores comuns dos Direitos Humanos, da igualdade e não-discriminação, que estão a base do Estado de direito democrático português e das sociedades livres.

### 3. VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS ESPERADAS

#### 3.1. PRESSUPOSTOS

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve:

- decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e a sua articulação com a comunidade;
- assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- envolver alunos e alunas em metodologias ativas;
- oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- estar integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- estar alinhada com as especificidades dos estudantes e as prioridades da comunidade educativa;
- apoiar-se, do ponto de vista do seu desenvolvimento, na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf)  
<https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/enec-2025.pdf>

## 4. ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

### 4.1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A componente de CD irá desenvolver-se na escola tendo por base as seguintes vertentes:

- Transversalmente, na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
  - Articulação das Aprendizagens Essenciais da disciplina/ano com os Domínios e Dimensões a desenvolver.
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º CEB);
  - Ensino Regular: 1 (um) tempo de 50 minutos (2.º e 3.º CEB), distribuição semestral;
  - Ensino Artístico/ Curso Básico de Música: 1 (um) tempo de 50 minutos (2.º e 3.º CEB) anual, nas turmas de 7.º e 8.º ano de escolaridade;
  - Ensino Artístico/ Curso Básico de Música: 1 (um) tempo de 50 minutos anual + ½ tempo com distribuição semestral (2.º e 3.º CEB), nas turmas de 9.º ano de escolaridade;
- Globalmente em projetos/programas de escola/ Agrupamento (toda a escolaridade).
  - Articulação dos projetos a decorrer na escola/ agrupamento com as Dimensões a abordar (anexo 3).
- Interdisciplinarmente, em Conselho de Turma, no âmbito do Plano de Turma, promovendo a prática dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

### 4.2. DIMENSÕES A DESENVOLVER

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória. Todas as dimensões são obrigatórias organizando-se em dois grupos, com implicações diferenciadas do seguinte modo:

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões
1	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	• Direitos Humanos
		• Democracia e Instituições Políticas
		• Desenvolvimento Sustentável
		• Literacia Financeira e Empreendedorismo
2	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º Ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	• Saúde
		• Risco e Segurança Rodoviária
		• Pluralismo e Diversidade Cultural
		• <i>Media</i>

#### 4.3. QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS DIMENSÕES NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

	Pré-Escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
Dimensões		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Direitos Humanos										
Democracia e Instituições Políticas										
Desenvolvimento Sustentável										
Literacia Financeira e Empreendedorismo										
Saúde										
Risco e Segurança Rodoviária										
Pluralismo e Diversidade Cultural										
<i>Media</i>										

Nota (1) - O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à idade das crianças e jovens e ao contexto da comunidade educativa, para os diferentes níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical.

Nota (2) - Aprendizagens Essenciais definidas para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento visam promover uma maior articulação entre esta componente curricular e as demais do currículo, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos.

#### 4.4. DIMENSÕES e FINALIDADES

##### DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos,

assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

### **DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS**

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

### **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras (ODS).

### **LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO**

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

### **SAÚDE**

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.



## **RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

## **PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL**

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

## **MEDIA**

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

#### 4.5. PAPEL DAS ESTRUTURAS/ ATORES EDUCATIVOS

Conselho Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de orientações e critérios para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;</li> <li>- Aprovar a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola</li> </ul>
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar na reflexão, discussão e contributos.</li> <li>- Promover a articulação do Projeto Educativo, Plano de Melhoria e o Plano de Atividades com a EECE.</li> <li>- Aprovar os critérios de avaliação da EECE.</li> </ul>
Coordenador de EECE + Equipa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a concretização da EECE.</li> <li>- Articulação entre as várias estruturas e atores educativos.</li> <li>- Monitorização e Avaliação da EECE</li> </ul>
Departamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar na reflexão, discussão e contributos.</li> <li>- Elaborar as planificações e propor atividades para o Plano Anual de Atividades, tendo por base os pontos de convergência entre Aprendizagens Essenciais das Várias disciplinas com as Dimensões da disciplina de CD.</li> </ul>
Conselhos de Turma/ Docentes/Educadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar problemas/necessidades nas turmas;</li> <li>- Cooperar com o prof. de CD na implementação de projetos multidisciplinares com vista a integrarem o Plano de Turma.</li> <li>- Monitorizar o trabalho desenvolvido no âmbito de CD (Balanço: Atas e Plano Turma).</li> <li>- Responsável pela avaliação dos alunos, a qual é proposta pelo professor de CD.</li> </ul>
Professor CD	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação do trabalho de articulação com os professores das outras disciplinas. (planificação, operacionalização e avaliação de projetos multidisciplinares);</li> <li>- Apoio direto aos alunos;</li> <li>- Organização e gestão das situações de trabalho autónomo dos alunos;</li> <li>- Criação das condições que se entende serem necessárias para promover a reflexão sobre o trabalho realizado.</li> <li>- Proposta da avaliação dos alunos.</li> </ul>
Coordenador de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com os coordenadores de DT e com a coordenadora da EECE.</li> <li>- Monitorização dos projetos a desenvolver na EECE.</li> </ul>
Bibliotecas Escolares Professora Bibliotecária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com os coordenadores de DT, professores de CD e com a coordenadora de CD.</li> <li>- Organização e monitorização de programas, projetos e atividades a desenvolver colaborativa e articuladamente com as bibliotecas escolares.</li> <li>- Participação na reflexão, discussão e contributos.</li> <li>- Colaboração e apoio a professores e alunos, mediante a disponibilização de recursos, espaços, ferramentas e equipamentos tecnológicos</li> </ul>
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar parecer relativamente às atividades propostas;</li> <li>- Participação na concretização de projetos / atividades no âmbito das dimensões de CD constantes no Plano de Turma.</li> </ul>

#### **Outras estruturas, equipas e serviços do agrupamento com as quais se deve articular a EECE:**

- Coordenação de Projetos.
- Equipa de Divulgação e Comunicação;
- Equipa do Plano de Formação;
- Equipa de Avaliação Interna/ Autoavaliação;
- Equipa Multidisciplinar;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Clubes e Oficinas.

#### **4.6. METODOLOGIA**

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à participação em experiências reais e de vivência da cidadania, suscitando desafios curriculares mais significativos, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, de preferência com impacto nas atividades na escola e na comunidade.

Deste modo deverá privilegiar-se a utilização de metodologias pedagógicas ativas, nomeadamente a metodologia de projeto que poderá ter o envolvimento de entidades externas.

##### **4.6.1. PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS À ESCOLA**

- ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho;  
Projeto: “Educação para a prevenção” | Segurança e saúde no trabalho
- ALAD - Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento;
- APEEAEAP - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento;
- APEFCB - Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco;
- Biblioteca Municipal de Castelo Branco;
- Bombeiros Voluntários de Castelo Branco;
- CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco da ANEPC;
- CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa;
- CMCB - Câmara Municipal de Castelo Branco;
- EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo Castelo Branco;  
Projeto: “Crescer na cidadania”
- Fábrica do Jovem Empreendedor;
- Fundação António Cupertino de Miranda;  
Projeto: “No poupar está o ganho”
- GNR - Guarda Nacional Republicana;
- Instituições Nacionais de Solidariedade Social e Apoio;

- IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude – Secretariado Castelo Branco
- Junta de Freguesia de Castelo Branco, Salgueiro do campo e Sarzedas;
- Museus locais;
- PSP - Polícia Segurança Pública – Escola Segura;  
Projetos: “O bullying na escola” e “Prevenção rodoviária”
- SCMCB - Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco;
- ULS – Unidade Local de Saúde de Castelo Branco;
- Valnor - Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos de Castelo Branco;
- Outras passíveis de se estabelecer ao longo do ano letivo.

## 5. RECURSOS

- As Bibliotecas Escolares (BE) constituem-se como uma estrutura pedagógica congregadora de recursos, equipamentos e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, através da articulação com os diversos parceiros das comunidades escolar e educativa.
  - Recursos físicos (Acervo documental: livros, revistas, jogos, filmes, pastas temáticas, Kits...);
  - Recursos materiais (25 tablets; 1 sistema de som; entre outros)
- Para além dos recursos existentes nas BE pretende-se promover a disponibilização e partilha de materiais aplicados em CD na Pasta de Documentos Partilhados e na plataforma MS TEAMS.

## 6. DIVULGAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS

As páginas institucionais do Agrupamento (Website e Facebook) deverão ser o veículo prioritário de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, podendo também ser feita essa divulgação através dos meios de comunicação locais e regionais.

## 7. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e como definido no Referencial do Agrupamento, "*Para uma Avaliação ao Serviço das Aprendizagens*", deverão ser utilizadas diferentes técnicas e diferentes instrumentos de avaliação.

### PRÉ-ESCOLAR

No **Pré-Escolar**, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do educador titular de grupo.

A avaliação, a realizar no final de cada período, traduz-se numa avaliação formativa - avaliação para a aprendizagem, e numa apreciação qualitativa, descritiva por áreas de conteúdo, de acordo com os respetivos componentes de aprendizagem. É individual e/ou de grupo e é global.

### **1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

No **1º Ciclo** do Ensino Básico, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular de turma.

A avaliação sumativa, a realizar no fim de cada período, traduz-se na atribuição de uma menção qualitativa (Ins; SF; BO; MB) acompanhada de uma apreciação descritiva, de acordo com os respetivos descritores de desempenho.

### **2.º e 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Nos **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a articulação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens essenciais. (...)

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências. (...)

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento atividades.

A avaliação desta área terá como finalidade (re)definir estratégias/ medidas de promoção do sucesso; reajustar práticas educativas e definir os seus efeitos.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma. Compreende as modalidades formativa e sumativa.

No 2º e 3º ciclos a avaliação sumativa expressa-se de forma quantitativa (na escala de 1 a 5) contando para a progressão ou retenção do aluno.

## 7.1. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

<b>TÉCNICAS / PROCESSOS<sup>1</sup></b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS</b>
<b>INQUÉRITO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</li> <li>- Entrevistas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação do desempenho científico/ atitudinal;</li> <li>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</li> <li>- Grelha de observação do trabalho experimental;</li> <li>- Grelhas de observações oral;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul>
<b>ANÁLISE DE CONTEÚDO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Trabalhos práticos;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa/investigação;</li> <li>- Trabalhos escritos;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul>

<sup>1</sup> Consultar Projeto de Intervenção para uma Avaliação ao Serviço das Aprendizagens do AE Afonso de Paiva, pp. 9-10.

1.º, 2.º e 3.º CEB

Disciplina: Cidadania e Desenvolvimento

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

Conhecimento	Comunicação	Resolução de problemas	Cidadania
--------------	-------------	------------------------	-----------

DOMÍNIOS de CD	DESCRITORES DE DESEMPENHO	FATOR DE PONDERAÇÃO
<b>Princípios de Cidadania</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e compreende os domínios essenciais ao exercício da cidadania (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).</li> <li>- Aplica os domínios essenciais ao exercício da cidadania.</li> </ul>	<b>25%</b>
<b>Pensamento Crítico e Criativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interage e argumenta diferentes pontos de vista, expondo as suas ideias.</li> <li>- Participa na tomada de decisões e procura soluções para um problema.</li> </ul>	<b>25%</b>
<b>Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É autónomo, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem</li> <li>- Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</li> </ul>	<b>25%</b>
<b>Relacionamento Interpessoal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar.</li> <li>- Interage com respeito, tolerância, empatia e responsabilidade.</li> </ul>	<b>25%</b>

## PERFIL/NÍVEL

### 1.º, 2.º e 3.º CEB

(de acordo com os Critérios de Avaliação)

Nível	Perfil de Desempenho
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não demonstra respeito pela diversidade humana, pelos princípios dos Direitos Humanos nem pelos valores democráticos.</li> <li>• Não revela consciência ecológica.</li> <li>• Não é solidário, interventivo, nem participativo e não tem capacidade de iniciativa ou de empreendedorismo.</li> <li>• Não age de acordo com as regras estabelecidas, sem consciência da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações (não é responsável).</li> </ul>
<b>2</b>	Nível Intermédio
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra algum respeito pela diversidade humana e cultural, pelos princípios dos Direitos Humanos e pelos valores democráticos.</li> <li>• Revela alguma consciência ecológica.</li> <li>• É, por vezes, solidário, interventivo, participativo, com alguma capacidade de iniciativa e empreendedorismo.</li> <li>• Age habitualmente de acordo com as regras estabelecidas, com alguma consciência da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações (revela alguma responsabilidade).</li> </ul>
<b>4</b>	Nível Intermédio
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra sempre respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com os princípios dos Direitos Humanos e valores democráticos.</li> <li>• Revela plena consciência ecológica.</li> <li>• É sempre solidário, interventivo, participativo, com capacidade de iniciativa e empreendedorismo.</li> <li>• Age sempre de acordo com as regras estabelecidas, consciente da sua obrigação de responder pelas suas próprias ações (é responsável).</li> </ul>

Nota: No 1.º Ciclo a terminologia tem a seguinte correspondência:

1.º Ciclo	2º e 3º Ciclos
INS (Insuficiente)	Nível 1 e 2
SF (Suficiente)	Nível 3
BO (Bom)	Nível 4
MB ( Muito Bom )	Nível 5



## **AUTO E HETEROAVALIAÇÃO**

Na apresentação dos projetos, no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento, deverá ser feita uma auto e heteroavaliação, a fim de identificar pontos fortes e áreas de melhoria na apresentação e produto final.

## **8. CERTIFICADO**

No Processo Individual do Aluno deve constar, em documento próprio, a informação relativa aos projetos em que o aluno participa no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

## **9. INDICADORES DE IMPACTO ESPERADOS**

- Avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento – aproximadamente 100% de sucesso.
- Maior n.º de alunos a integrar o quadro de mérito académico, quantificado através do contributo da Direção do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.
- Maior percentagem de alunos com sucesso (níveis 3, 4 ou 5), quantificado através do contributo dos Coordenadores dos Diretores de Turma (CDT).
- Maior n.º de alunos candidatos ao prémio de mérito cívico, sob proposta no final do ano letivo pelo respetivo Conselho de Turma e registado no Certificado mencionado no ponto 8, quantificado através do contributo dos Coordenadores dos Diretores de Turma (CDT).
- Envolvimento efetivo dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, quantificado através do contributo dos Coordenadores dos Diretores de Turma (CDT).

## **10. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE**

A monitorização da ENEC é coordenada pelo Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, ao qual compete apoiar e acompanhar o desenvolvimento das Estratégias de Educação para a Cidadania das Escolas, em articulação com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e com a Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

No Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva a monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) será realizada periodicamente, em todas as reuniões de Conselho de Turma. O/A Coordenador/a de Cidadania e Desenvolvimento acompanhará a sua implementação no Agrupamento de Escolas, com a recolha periódica de informação, através: das atas de Conselho de Turma/ Docentes; da aplicação de formulários para avaliação das atividades e do seu impacto aos vários intervenientes nos Projetos. (Alunos, Professores, EE, ...); do tratamento dos dados dos formulários e sua divulgação; relatórios por período e relatório final.

No Conselho Pedagógico de balanço final do ano letivo será apresentado o relatório da EECE, informação a incluir no relatório final e no plano de melhoria da equipa de avaliação interna/ autoavaliação do Agrupamento.

Critérios de avaliação aprovados na reunião de Conselho Pedagógico de 10/12/2025

Documento aprovado na reunião de Conselho Geral de 15/01/2026.